

APRESENTAÇÃO

Esta 22ª edição da *Revista de Letras Norte@mentos* tem sua atenção voltada aos estudos linguísticos e permitiu-nos transitar em distintos temas, que contemplam os resultados do trabalho de professores e pesquisadores. Dentre os temas, destacam-se estudos sobre topônimos, a representação do sujeito feminino na mídia, a iconografia da crucificação, narrativas de declarações de um processo penal, o uso de expressões nominais rotuladoras, adaptações fonológicas na fala infantil, funções pragmáticas de unidades fraseológicas, efeitos do verbal e do não-verbal na produção de sentidos, mudanças em um conjunto de cognatos reconstruídos para a família Pano, redução do gerúndio no Atlas do Centro-Oeste Potiguar, recursos anafóricos e catafóricos e seus efeitos de sentido no discurso midiático e, ainda, a análise da *fanfic Perseguidos pelo Destino*.

Nos artigos aqui apresentados, os autores nos presentearam com a sua gentil contribuição ao aceitarem a chamada de publicação conosco e aos quais queremos agradecer imensamente por nos permitirem compartilhar suas descobertas e discussões científicas.

Apresentamos, nesta edição, com grande satisfação, dez artigos e duas resenhas.

O primeiro artigo, intitulado *A representação do sujeito-feminino em duas capas da Revista Veja: uma análise discursiva*, é assinado por Célia Bassuma Fernandes e Vanessa Aparecida Deon. Nele, as autoras apresentam e discutem sobre a inserção da mulher no mercado de trabalho, que desencadeou uma verdadeira revolução nos lugares ocupados por ela dentro da instituição casamento. Nesse sentido, a mídia já não cumpre mais somente a tarefa de divulgar um produto levando ao consumo, mas funciona de modo a impor valores e a revelar os principais acontecimentos e mudanças que ocorrem na sociedade. Partindo dessa constatação, tomam por base os pressupostos teóricos da Análise de Discurso de tradição francesa, para verificar como o sujeito feminino tem sido representado em duas capas da *Revista Veja*, uma vez que, cada vez mais, ele vem assumindo lugares que outrora não lhe pertenciam no interior de famílias patriarcais.

Entre o raciocínio prático e o raciocínio jurídico: a narração de argumentos em um termo de declarações de um processo penal é o segundo texto e foi escrito por

Rosalice Pinto e Aline Nardes dos Santos. O trabalho tem como objeto de análise um termo de declarações que compõe um processo do Juizado Especial Criminal de Canoas (Rio Grande do Sul), relativo ao crime de desacato. Levando em conta quatro versões do caso concreto que foram registradas no processo, as autoras têm o objetivo de mostrar que a narrativa constante no depoimento em foco está a serviço da argumentação que embasa a denúncia oferecida pelo Ministério Público Federal, pois contribui para a refutação de argumentos utilizados pelos réus ainda no momento em que foram acusados. De forma a atingir o objetivo, apresentam o quadro teórico da Análise Textual dos Discursos (ADAM, 2011), mais especificamente o conceito de sequência argumentativa. Em consonância com esse aporte teórico, são descritas duas sequências presentes no depoimento. Os resultados mostram que os argumentos oriundos do raciocínio prático de uma testemunha do caso concreto, ao serem registrados no termo de declarações, tornaram-se um recurso a serviço da argumentação jurídica.

Na sequência, Aluiza Alves de Araújo, Maria Lidiane de Sousa Pereira e Brenda Kathellen Melo de Almeida contribuem com o artigo *A redução do gerúndio no Atlas do Centro-Oeste Potiguar sob a ótica variacionista*, em que analisam a influência de variáveis sociais sobre a regra da redução do gerúndio. Para tanto, selecionaram como *corpus* o Atlas Linguístico do Centro-Oeste Potiguar. As variáveis sociais controladas foram: faixa etária, sexo e área geográfica (Mossoró, Apodi, Pau dos Ferros, Janduís, Macau, Angicos, Currais Novos e Caicó). Os dados foram submetidos à análise do programa GoldVarb X e, como resultados, constataram que os homens usam, com maior frequência, o apagamento do gerúndio, assim como os falantes jovens. Macau, Apodi, Janduís e Currais Novos apresentaram maior frequência da supressão do gerúndio.

Giselle Olivia Mantovani Dal Corno, Odair José Silva dos Santos e Vanessa Christ são autores do artigo intitulado *Relações léxico-culturais: um passeio pela toponímia das localidades de Feliz (RS)*, em que apresentam aspectos históricos e culturais revelados na toponímia do município de Feliz, localizado no Estado do Rio Grande do Sul. A análise linguística proposta busca elementos que possam explicar de que modo itens lexicais, como os topônimos, podem carregar conteúdo semântico

relacionado a esses aspectos. Os topônimos estão classificados de acordo com a taxonomia sugerida por Dick (1990). Os resultados obtidos mostram que a maior parte dos topônimos se refere a aspectos físicos, com predominância de geomorfotopônimos (quatro topônimos), fitotopônimos (dois topônimos) e hidrotopônimos (dois topônimos), o que associamos a um forte indício de marcas de regionalidade.

O quinto texto, *Anáfora, catáfora e discurso: o gênero notícia jornalística em foco*, é de autoria de Sandro Luis da Silva. Fundamentado em Charaudeau (2012), Maingueneau (2002, 2008, 2010 e 2014), Sullet-Nylander (1998), Calabrese (2012) e Ringoot e Utard (2009), o autor apresenta uma análise comparativa entre duas notícias jornalísticas - uma da *Folha de São Paulo* e outra de *O Globo* - do mês de outubro de 2010, quando ocorreram as eleições para Presidente da República no Brasil. Evidencia os recursos anafóricos e catafóricos e seus possíveis efeitos de sentido no discurso midiático. A análise do *corpus* revelou que esses mecanismos levam a um posicionamento discursivo em relação ao evento noticiado o *ethos* discursivo do enunciador.

Uma análise discursiva da iconografia da crucificação é o artigo escrito por Denise Gabriel Witzel e Andréia Aparecida T. S. Silveira. Este estudo analisa o acontecimento do desfile da parada e orgulho LGBT de 07/06/ 2015 em que Viviany Beleboni desfilou “crucificada”, dando-nos a ver um corpo transexual seminu que, a exemplo de Cristo, sofreu agressões. Interessou às autoras a imagem (fotografia) que viralizou nas redes sociais, tornando-se alvo de um sem número de críticas e insultos no *Facebook*. Analisaram esses discursos considerando o campo de uma memória das imagens constitutivas de certa intericonicidade. O objetivo foi pensar, no interior da Análise do Discurso, nas relações de poder-saber que implicam a repetição e os deslocamentos de sentidos em torno da crucificação.

Maria de Fátima de Almeida Baia e Gláubia Ribeiro Moreira assinam o texto nomeado *As criações lexicais (@c) como adaptações fonológicas na fala infantil*, em que discutem o termo “criação lexical” proposto por MacWhinney (1991, 2000) para o formato de transcrição *CHAT*, abordado no trabalho de Secco (1994) e Baia (2010). Após análise dos dados de um estudo de caso de uma criança (M.) adquirindo o português brasileiro, de 9 meses a 2 anos, observaram que o que Secco (1994) e Baia

(2010) consideram criações lexicais pode ser explicado como manifestação de alguma rotina fonológica, *i.e. template*, e/ou processo fonológico isolado.

Já o estudo *Algumas considerações sobre as mudanças em um conjunto de cognatos reconstruídos para família Pano*, de Gláucia Vieira Cândido e Wesley Nascimento dos Santos, analisa, à luz da Geometria de Traços (GOLDSMITH, 1976; CLEMENTS, 1985; CLEMENTS E HUME, 1995) e Teoria da Sílabas CV (BLEVINS, 1995; CLEMENTS, 1990; GREENBERG, 1965; VENNEMANN, 1988), alguns processos fonológicos recorrentes de proto-cognatos a pré-cognatos reconstruídos para os grupos e subgrupos da classificação interna da família Pano proposta por Ribeiro (2006). Para tanto, dada a reconstrução de 86 itens lexicais, obtidos por meio da comparação dos pré-cognatos já reconstruídos nos trabalhos realizados no âmbito do *Projeto de Reconstrução da Família Pano*, observaram a recorrência dos processos de harmonia vocálica e a queda de vogais no interior de raízes, os quais podem ter contribuído significativamente para o aparecimento de línguas diferentes no interior da família. Ademais, as comparações que permitiram as reconstruções apresentadas nesta pesquisa seguem os princípios básicos do método histórico-comparativo (CAMPBELL, 1999).

Demóstenes Dantas Vieira é autor do artigo intitulado *As fanfics e Os Olímpianos: escrita criativa, discurso e identidade no ambiente virtual*, em que propõe a análise da *fanfic Perseguidos pelo Destino*, inspirada na série *Percy Jackson e Os Olímpianos* do escritor estadunidense Rick Riordan. Através dele objetivou analisar a relação entre escrita criativa, discurso e identidade dos fãs a partir de suas produções. Por conseguinte, propôs compreender o processo de escrita criativa nas *fanfics* e analisar os mecanismos discursivos através dos quais os *ficwriters* (escritores das *fanfics*) materializam traços de subjetividade e identidade nas suas produções, refletindo sobre a influência da literatura de massa na construção da identidade dos fãs/leitores/escritores. Como aporte teórico, ressaltou as contribuições de Coelho (1999), Rezende e Coelho (2010), Vieira (2015), Vieira e Brito (2015), Bauman (2005), Jenkins (1992/1999/2006), Foucault (2012), Pêcheux (2010), Orlandi (2012) e diversos pesquisadores da Escrita Criativa, tais como Cachada (2005), Figueiredo (2013), Houdart-Merot (2004), Ostrower (1987), entre outros. Os resultados da análise

apontaram para a *fan culture* e *fanfics* como formas de cultura participativa e para o desejo de fusão, fascínio e adoração inerentes à relação fã/ídolo, emoções que se materializam nas práticas discursivas construídas a partir da (re)escrita criativa.

O décimo texto, *Um estudo sobre as funções pragmáticas das unidades fraseológicas quando atuam como marcadores discursivos*, é de autoria de Michele Ester de Moura Campos Furlan. Esta autora fundamentou-se nos preceitos da Fraseologia, nos estudos de Copas Pastor (2003), Ruiz Gurillo (1997), Tristán Pérez (1988) e Silva (2006), e nos estudos sobre os Marcadores Discursivos da Análise da Conversação de Fraser (1990), Marcuschi (1989,2003), Munthe (2008), Risso, Urbano e Silva (2002), Shiffrin (1987) e Urbano (2003). No artigo, ela visou a analisar as unidades fraseológicas que funcionam como marcadores discursivos, assinalando suas funções e efeitos de sentido no discurso. O *corpus* foi constituído por trechos de entrevistas com professores de língua inglesa, coletado no ano de 2013. A pesquisa seguiu o método empírico-indutivo. A análise das unidades fraseológicas em seu contexto, considerando as situações reais de uso e levando em consideração suas funções pragmáticas, fez com que, a partir da análise dos dados, fosse possível averiguar os padrões de usos desses elementos, sua regularidade, a fim de compreender melhor como se organizam no discurso.

O penúltimo artigo, de Ederson Luís Silveira e Nathan Bastos de Souza, intitulado *Matriculo-me, logo existo: efeitos do verbal e do não-verbal na produção de sentidos*, visou a empreender um exercício de interpretação a partir de dois cartazes comerciais de vestibulares de universidades particulares, tendo como referencial teórico a Análise de Discurso francesa de linha pecheutiana. Os autores levaram em consideração a relação entre a língua e a história necessária para perceber o texto como peça de linguagem atravessado por sentidos e diversas subjetividades, ambos inscritos em distintas formações discursivas. Os resultados apontaram para a formação ideológica mercadológica/capitalista que subjaz à concepção de ensino como mercadoria.

Por fim, mas não menos importante, o texto *O processo de rotulação na dinâmica argumentativa do texto: uma análise sociocognitiva*, de Marco Antônio Rosa Machado e Arnaldo Rodrigues de Lima, apresenta a análise de um mecanismo de referenciação que se dá pelo uso de expressões nominais rotuladoras. Isso é feito a partir

de um paradigma sociocognitivo em que se pressupõe que os textos não dependem apenas de características textuais para se realizarem social e historicamente e que os interlocutores desempenham atividades sociointeracionais e dialógicas. Com o objetivo de entender melhor o funcionamento dos rótulos, os autores analisaram a ocorrência desse fenômeno em um *corpus* de dez textos jornalísticos. E a partir da análise desses dados traçaram uma breve discussão sobre a funcionalidade dos rótulos, sobretudo, os avaliativos na organização, progressão e produção de sentido no texto.

Na sequência, incluiu-se a resenha da obra *Technology-mediated TBLT: Researching Technology and Tasks*, realizada por André Luís Specht e Raquel Carolina Souza Ferraz D'Ely.

A edição é concluída com a resenha do livro *O texto e seus conceitos*, produzida por Ewerton de Freitas Ignácio e Bruna Messias de Oliveira.

Desta forma, a *Revista de Letras Norte@mentos*, em nome de sua equipe editorial, agradece aos autores que colaboraram com este Volume 10, Nº 22. Esperamos que o Volume resulte em discussões de estudo profícuas e de inspiração acadêmico-científica para todos. Do mesmo modo, desejamos que a leitura desta edição possa instigá-lo (la) a encontrar e a trilhar novos caminhos nos estudos linguísticos na contemporaneidade.

Sinop, Mato Grosso, Brasil, 03 de julho de 2017.

Neusa Inês Philippsen
Coordenadora da Edição